



# Trabalhar para honrar Tancredo

A melhor homenagem que o País pode prestar a Tancredo Neves e o melhor meio de tornar efetiva a sua mensagem renovadora é o trabalho de todos em benefício da Nação brasileira. Desde 14 de março, por motivos muito compreensíveis, de ordem emotiva e política, o País está trabalhando a meio vapor. Parou, quase por completo, por dois dias, para render a sua derradeira reverência ao Presidente que implantou a Nova República e não chegou a tomar posse, pelo capricho do destino. Agora que o grande estadista brasileiro foi levado de volta à sua terra natal, para a derradeira morada, é preciso que todos participem ativamente da obra de construção de uma nova ordem democrática, a que Tancredo Neves consagrou a sua vida e a sua carreira política.

É irrelevante a discussão se o Ministério deve ou não renunciar. Se tal ministro deve ser mantido e aquele outro afastado. Muito mais importante é

que o governo, qualquer que seja o seu Ministério, se ponha a trabalhar, com afinco e rapidez, para enfrentar o grande acervo de problemas que esperam por soluções nos campos da economia, da agricultura, da política e das relações sociais. O Brasil tem pressa, como já a tinha antes de 15 de março. Agora, a pressa talvez seja ainda maior.

Os trágicos acontecimentos dos últimos dias, centralizados na agonia e morte de Tancredo Neves, mostraram o amadurecimento do País. A classe política portou-se com louvor e distinção. As lideranças sindicais suspenderam greves e cancelaram outras programadas. A não ser os lamentáveis acidentes da porta do Palácio da Liberdade, com mortos e feridos a lamentar, o Brasil atravessou, sem maiores problemas, a não ser a dor e a saudade, o duro momento a que foi submetido. Agora, sob o signo da herança política de Tancredo Neves, é preciso trabalhar.

## Tancredo (1)

Apesar da excelente cobertura das emissoras de televisão sobre a agonia, morte e funerais, do presidente Tancredo Neves, houve erros e falhas no noticiário do sepultamento em São João Del Rey, por força do fato de que os narradores da TV não conhecem a cidade mineira e nem a sua história. Se a conhecessem melhor, teriam focalizado, por exemplo, o vasto conjunto de prédios da atual Fundação de Ensino Superior, quase ao lado da Igreja de São Francisco de Assis, onde funcionou, por meio século, o tradicional Ginásio Santo Antonio (com a grafia de *Gymnasio*) onde estudou o presidente Tancredo Neves, na década de 1920.

## Tancredo (2)

Se os locutores de TV e repórteres em geral conhecessem melhor São João Del Rey, teriam explicado aos telespectadores e leitores o contraste entre a arquitetura colonial e a moderna naquela cidade mineira. É que São João Del Rey foi a primeira do País a ter obras tombadas, na década de 1930, pelo recém-fundado Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico, que delimitou uma área tombada e outra de livre construção e expansão da cidade. O solar da família Tancredo Neves fica na parte tombada. A igreja de São Francisco de Assis, onde foi velado e sepultado, está na parte moderna, embora a própria igreja e casarões coloniais das vizinhanças sejam do século XVIII.

## Tancredo (3)

A urna contendo o corpo de Tancredo Neves deixava o Palácio do Planalto na última terça-feira, entre 11 e 12 horas. Pois foi justamente nesse momento que o diretor da Câmara, Ademar Sabino, resolveu recolher o ponto para que os funcionários menos graduados, que foram dar seu último adeus ao Presidente, não pudessem assiná-lo. Em tempo: enquanto o Senado liberava seus funcionários, a Câmara, apesar do recesso compulsivo, punia seus quadros sem sequer um aviso. A Nova República ainda não chegou por lá.

## "Tancredinho"

"Tancredinho" é o apelido carinhoso do mais famoso bebê nascido nos últimos dias no País. Trata-se de Tancredo Paulo Cunha, que veio ao mundo no mesmo dia e hora em que o presidente Tancredo Neves falecia em São Paulo e ganhou o nome do estadista morto. Filho de família modesta, nasceu na maternidade da Pro Matre, no Rio, e desde então parece acostumado aos flashes dos fotógrafos e às visitas dos curiosos que vão à enfermaria 310 para conhecê-lo.

## Preços em maio

O ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, quer assegurar também em maio os preços de produtos como gasolina, cigarros e de serviços essenciais, para que a inflação desse mês fique igual à taxa de oito por cento prevista para abril.

## Dois turnos

Candidato a prefeito do Rio, o deputado José Frejat, do PDT fluminense, é favorável às eleições em dois turnos para as prefeituras, porque prevê que se forem lançados candidatos por novos partidos haverá divisão do eleitorado, com índices de votação muito fragmentado. O sistema de dois turnos naturalmente eliminaria os menos votados, para que a população pudesse escolher, entre os primeiros colocados, o prefeito.

## Cals Neto, 1º

Pesquisa recentemente realizada em Fortaleza, pelo Ibope e sob encomenda do jornal O Povo, indagando em quem o eleitor votaria para prefeito da capital, deu ao atual prefeito, César Cals Neto, o primeiro lugar com 25,3 por cento, com quase 10 por cento de diferença sobre o segundo colocado, o deputado federal Antonio Moraes (PMDB), com 17,7 por cento. Cals Neto que, em 1982, foi o deputado federal mais votado de toda a história do Ceará (129.785) aumentou em quase 40 por cento a sua popularidade em Fortaleza, um percentual muito grande, principalmente se atentarmos que muitas de suas obras foram destruídas pelas últimas chuvas.